



## NOTA DAS CENTRAIS SINDICAIS

Toda solidariedade à greve dos rodoviários do Maranhão

As centrais sindicais se solidarizam com os trabalhadores e as trabalhadoras do transporte público de São Luís e Região Metropolitana, que entraram em greve na quarta-feira (16/02). Sob a liderança do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário no Estado do Maranhão (STTREMA), a paralisação é justo protesto por melhores condições de trabalho e pelo transporte público de qualidade.

Lamentavelmente, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET, a entidade patronal) continua intransigente nas negociações e ainda tenta criminalizar o movimento, com apoio de setores do Judiciário. A ofensiva contra os trabalhadores chegou a um tal ponto que, nesta sexta-feira (18), a desembargadora Solange Cristina Passos de Castro, do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, determinou a manutenção de ao menos 80% de toda a frota da grande São Luís, pena de R\$ 50 mil por dia ao STTREMA e prisão de todos os dirigentes sindicais.

A medida, absolutamente inconstitucional, é um atentado ao direito de greve e à organização dos trabalhadores, endossa práticas antissindicais e, pior, ignora por completo a duríssima realidade de trabalho da categoria. Apesar da grave crise econômica por que passa o Brasil os trabalhadores locais do transporte sofrem com a falta de reajuste decente, os assaltos frequentes aos ônibus e os veículos com constantes problemas mecânicos. Além disso, com a retirada dos cobradores de algumas linhas, os motoristas foram obrigados a acumular também essa função, ocasionando em riscos para si e para os usuários.

Reafirmamos nossa solidariedade a essa combativa categoria e reiteramos o apelo para que possamos reestabelecer o diálogo e as negociações para uma solução. É preciso atender às reivindicações da categoria que há muito vem sendo ignoradas pelos patrões. Essa luta não é só dos trabalhadores – mas também da população. A sociedade merece um sistema de transporte público de qualidade.

**São Paulo, 19 de fevereiro de 2022**

**Sérgio Nobre**, presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores

**Miguel Torres**, presidente da Força Sindical

**Ricardo Patah**, presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores

**Adilson Araújo**, presidente da CTB - Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

**Oswaldo Augusto de Barros**, presidente da NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores

**Antonio Neto**, presidente da CSB - Central de Sindicatos do Brasil

**Edson Carneiro Índio**, secretário geral da Intersindical Central da Classe Trabalhadora

**Atnágoras Lopes**, secretário nacional da CSP CONLUTAS

**José Gozze**, presidente da Pública, Central do Servidor

**Emanuel Melato**, coordenação da Intersindical Instrumento de Luta